

Mãe de Deus e nossa Mãe

Que humildade, a de minha
Mãe Santa Maria! - Não a vereis
entre as palmas de Jerusalém,
nem - afora as primícias de
Caná - na altura dos grandes
milagres. - Mas não foge do
desprezo do Gólgota; lá está,
"iuxta crucem Iesu" - junto da
cruz de Jesus, sua Mãe.
(Caminho, 507)

1 de janeiro

Sempre foi esta a doutrina certa da
fé. Contra os que a negaram, o

Concílio de Éfeso proclamou que se alguém não confessa que o *Emanuel* é verdadeiramente Deus e que, por isso, a Santíssima Virgem é Mãe de Deus, visto que gerou segundo a carne o Verbo de Deus encarnado, seja anátema. (...).

A Trindade Santíssima, ao escolher Maria para Mãe de Cristo, homem como nós, pôs cada um de nós sob o seu manto maternal. É Mãe de Deus e nossa Mãe.

A Maternidade divina de Maria é a raiz de todas as perfeições e privilégios que a adornam. Por esse título, foi concebida imaculada e está cheia de graça, é sempre virgem, subiu ao céu em corpo e alma, foi coroada Rainha de toda a criação, acima dos anjos e dos santos. Mais que Ela, só Deus. A Santíssima Virgem, por ser Mãe de Deus, possui uma dignidade, de certo modo infinita, do bem infinito que é Deus.

Não há perigo de exageros. Nunca aprofundaremos bastante este mistério inefável; nunca poderemos agradecer suficientemente à Nossa Mãe a Familiaridade que nos deu com a Santíssima Trindade.

Éramos pecadores e inimigos de Deus. A Redenção não só nos livra do pecado e reconcilia com o Senhor; mas converte-nos em filhos, entrega-nos uma Mãe, a mesma que gerou o verbo, segundo a Humanidade. Pode haver maior prodigalidade, maior excesso de amor? (**Amigos de Deus**, 275-276)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/mae-deus-e-nossa-mae/> (02/02/2026)